

Minério baiano tipo exportação começa a ser escoado pelo terminal portuário da Enseada

GOVERNO

Postado em: 01/08/2020 09:08

A operação de carregamento de minério de ferro está prevista para acontecer até 5 de agosto

O dia 31 de julho de 2020 vai ficar para a história do moderno complexo naval, portuário e industrial da Enseada, localizado em Maragojipe, no Recôncavo baiano. Na manhã de ontem, o navio Star Athena, de bandeira Norueguesa, atracou no Terminal de Uso Privativo (TUP) da Enseada para receber o carregamento de 44 mil toneladas de minério de ferro baiano.

A carga é de propriedade da empresa Brazil Iron e foi extraída a partir da mina localizada na cidade de Piatã. A operação de carregamento está prevista para ocorrer até o próximo dia 5 e marca o início das operações portuárias no TUP da Enseada.

Segundo o CEO da Brazil Iron, Guy Saxton, "a empresa trabalhou por um longo período com a Enseada para superar inúmeros obstáculos com o objetivo de fazer este primeiro carregamento e, efetivamente, fazer da Enseada um porto que beneficiará outros usuários, a Bahia e o Brasil", revelou Saxton.

A atividade iniciada ontem no complexo industrial e portuário da Enseada foi liderada pelo diretor Industrial da empresa, Mário Moura. Para ele, a operação certificará o complexo industrial, portuário e naval baiano como um importante player nacional para operações logísticas seguras e eficientes. "Estamos oferecendo a Bahia mais uma alternativa para escoamento de suas riquezas um TUP com posição privilegiada, águas abrigadas e calado profundo", revelou Moura.

Nos últimos anos, a Enseada passou por um reposicionamento estratégico, ampliando sua atuação para além da vocação naval. Hoje a empresa baiana oferece soluções integradas de engenharia para projetos navais, logísticos-portuários e industriais, aliando inovação, qualidade, produtividade e uma abrangente política de sustentabilidade que a diferencia. Além disso, possui uma sólida política de governança.

Ganho de produtividade

O navio Star Athena é um transportador de granéis construído em 2012 e com capacidade de carga de 57809 toneladas. Possui calado de 6,5 metros, comprimento total de 189,99 metros e largura de 32,26 metros. Após o carregamento, a embarcação segue com as 44 mil toneladas de minério baiano para a China.

Segundo Roberto Mann, head de Logística da Brazil Iron, a alternativa da Enseada se mostrou segura, viável e competitiva. "Em mineração, logística representa parcela significativa do negócio e a Enseada nos prestou um atendimento excelente e seguro, representando ganho de produtividade para nós", disse Mann.

A Brazil Iron possui mais de 433 quilômetros quadrados de direitos minerários na Bahia. A empresa produz e vende alguns dos produtos de minério de ferro da mais alta qualidade do mundo. Isso significa menos poluição no processo de fabricação do aço e aço de maior qualidade para uma população mundial em urbanização. Produz e vende no mercado interno e para a Europa e Ásia com baixas impurezas.

"Esta retomada das operações do Estaleiro Enseada é muito importante para a economia baiana, gerando impacto positivo na nossa balança comercial. Tivemos reunião hoje com o presidente do

Estaleiro, Maurício Almeida, e estamos discutindo, inclusive, a utilização do equipamento como terminal de graneis líquidos, para a fabricação de torres eólicas e navios, desmonte de grandes navios e manutenção de plataformas e embarcações, além de seu uso como porto para o escoamento de grãos. Tínhamos uma reunião com o Porto de Barcelona, que estava agendada para 18 de março, além da recepção uma missão de empresários espanhóis para prospectar novas oportunidades de negócios para o Estaleiro. Veio a pandemia e tivemos que adiar esta agenda que vamos retomar com todo vapor, assim como a negociação com outros parceiros do exterior", destacou o secretário estadual do Planejamento, Walter Pinheiro.

Para o vice-governador João Leão, secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, o reaquecimento de atividades da Enseada é estratégico para o setor naval, portuário e para a mineração baiana. "A Bahia é líder nacional na produção de 11 bens minerais, temos a perspectiva de crescimento do segmento mineiro com a Ferrovia de Integração Oeste-Leste, de um lado, e, agora, com o estaleiro, do outro lado. Este é o maior estaleiro do país, que já foi celeiro de oportunidades e gerou mais de 7 mil empregos. Estamos prospectando novas províncias minerais, por meio da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), e esse conjunto de ações vai contribuir significativamente com a retomada do desenvolvimento em nosso Estado", afirmou.

"A Enseada será uma ferramenta importante para a geração de emprego e renda para a Bahia durante o processo de retomada das atividades econômicas no período pós-pandemia. A construção da ponte sobre o Rio Baetantã, em Maragogipe, pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Infraestrutura, facilita o transporte das cargas que seguem em direção ao terminal. Agora, o deslocamento dos produtos que embarcarão do estaleiro será facilitado", destaca o secretário de Infraestrutura da Bahia, Marcus Cavalcanti.